

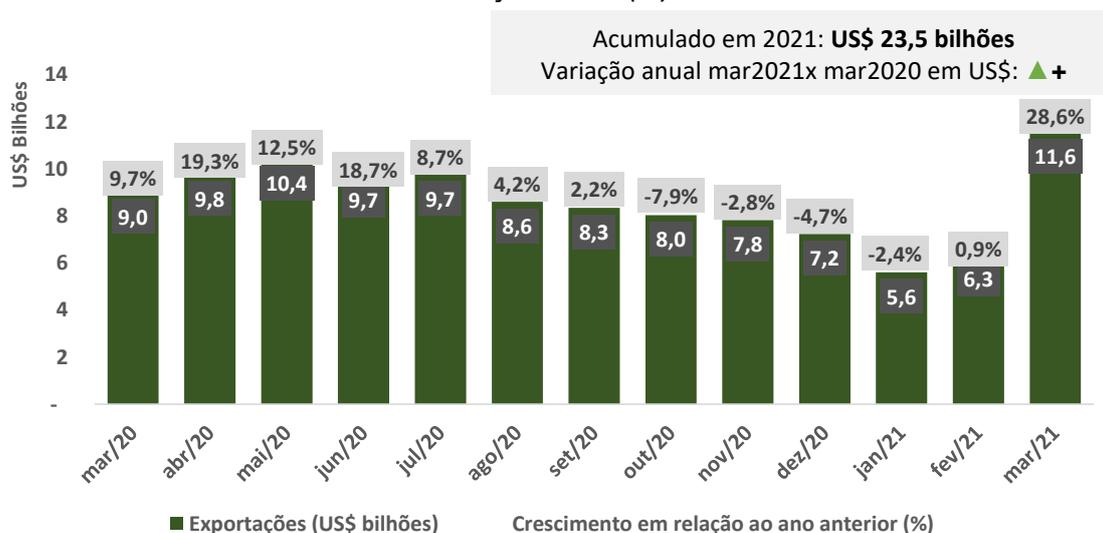


## Balança comercial março de 2021

### Exportações Brasileiras do Agronegócio e Balança Comercial

Em março de 2021, o agronegócio brasileiro obteve alta de 28,6% no valor exportado em relação ao mesmo mês do ano anterior. As exportações alcançaram US\$ 11,6 bilhões, recorde do mês, enquanto o volume vendido chegou a 21,8 milhões de toneladas. O gráfico 1 mostra a evolução das vendas externas brasileiras de produtos do agronegócio entre março de 2020 e março de 2021.

Gráfico 1 – Evolução das Exportações do Agronegócio – Valor (em US\$ milhões) e Variação anual (%)

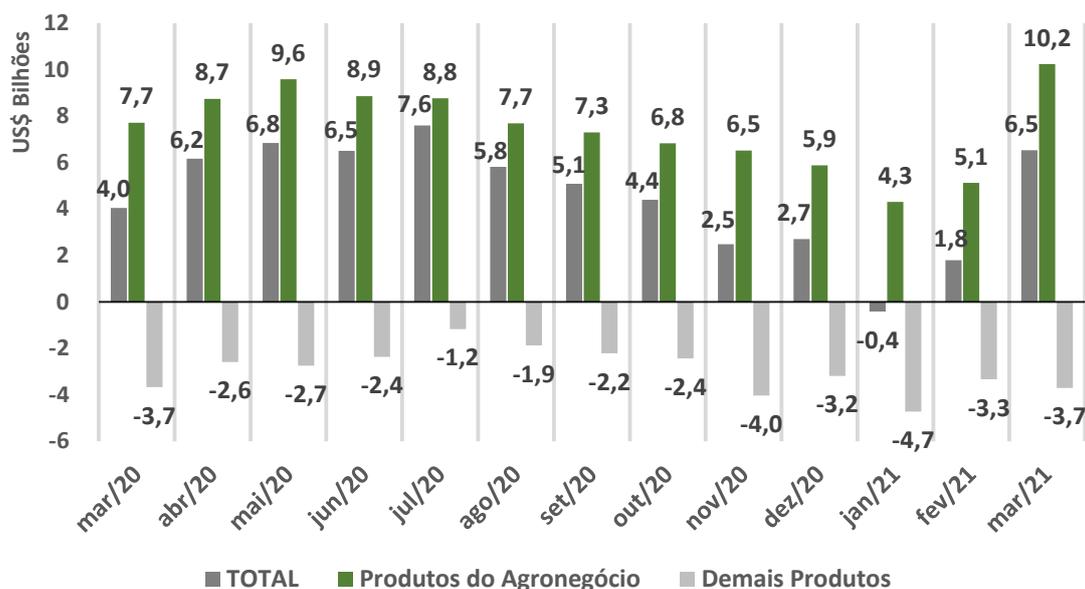


Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia<sup>1</sup>

O saldo da balança comercial do agronegócio apresentou superávits em todo o período entre março de 2020 e março de 2021, enquanto o resultado da balança comercial dos demais produtos registrou contínuos déficits. Em março de 2021, o superávit da balança comercial do agronegócio foi de US\$ 10,2 bilhões, o maior valor dos últimos 12 meses, enquanto o déficit dos demais produtos foi de US\$ 3,7 bilhões, com isso, o saldo da balança comercial total do Brasil foi positivo em US\$ 6,5 bilhões.

<sup>1</sup> Todas as informações foram extraídas da base de dados em 08/04/2021.

Gráfico 2 – Evolução do Saldo da Balança Comercial Brasileira (em US\$ bilhões)



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

### Análise das Exportações Brasileiras do Agronegócio – por produto e por destino

O principal produto da pauta exportadora do agronegócio brasileiro em março de 2021 foi a **soja em grãos**, que teve participação de 46,3%, ao atingir um valor de US\$ 5,4 bilhões, um aumento de 43,1% em relação ao mesmo período de 2020. O avanço das colheitas que estavam atrasadas no primeiro bimestre do ano e prejudicaram os embarques no período foi o principal fator por trás do expressivo aumento frente ao mesmo mês de 2020.

O segundo principal produto foi a **carne bovina in natura**, cujas vendas cresceram 11,6% em relação a março de 2020 e atingiram o valor de US\$ 617,2 milhões no terceiro mês de 2021. A alta demanda internacional, sobretudo chinesa, tem contribuído para o aumento dos preços globais da proteína e estimulado a exportação do produto.

A tabela 1 apresenta as informações sobre os principais produtos do agronegócio exportados pelo Brasil.

Tabela 1 – Principais Produtos do Agronegócio Exportados

Produto	Exportações (US\$ mil)		Variação mar/20 - mar/21	Exportações (1.000 toneladas)		Variação mar/20 - mar/21
	mar/20	mar/21	Valor	mar/20	mar/21	Peso
Soja Em Grãos	3.742.531	5.356.504	43,1%	10.853	13.490	24,3%
Carne Bovina In Natura	552.999	617.224	11,6%	126	134	6,3%
Carne De Frango In Natura	524.077	567.039	8,2%	336	376	11,9%
Farelo De Soja	521.595	538.666	3,3%	1.517	1.233	-18,7%
Café Verde	410.128	535.550	30,6%	183	242	32,3%
Açúcar De Cana Em Bruto	349.189	534.201	53,0%	1.210	1.680	38,8%
Celulose	563.874	534.006	-5,3%	1.363	1.447	6,2%
Algodão Não Cardado Nem Penteado	222.281	370.750	66,8%	140	222	58,2%
Carne Suína In Natura	155.924	244.308	56,7%	63	97	53,0%
Sucos De Laranja	130.820	148.619	13,6%	159	193	21,8%
Papel	152.075	130.770	-14,0%	175	155	-11,1%
Fumo Não Manufaturado	112.727	119.013	5,6%	26	32	23,5%
Açúcar Refinado	70.883	104.764	47,8%	203	292	43,9%
Álcool Etílico	41.945	98.478	134,8%	56	164	195,7%
Oleo De Soja Em Bruto	72.108	95.907	33,0%	102	102	-0,1%
Outros	1.372.641	1.574.865	14,7%	1.840	1.925	4,7%
<b>Total Agronegócio</b>	<b>8.995.797</b>	<b>11.570.662</b>	<b>28,6%</b>	<b>18.351</b>	<b>21.785</b>	<b>18,7%</b>

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

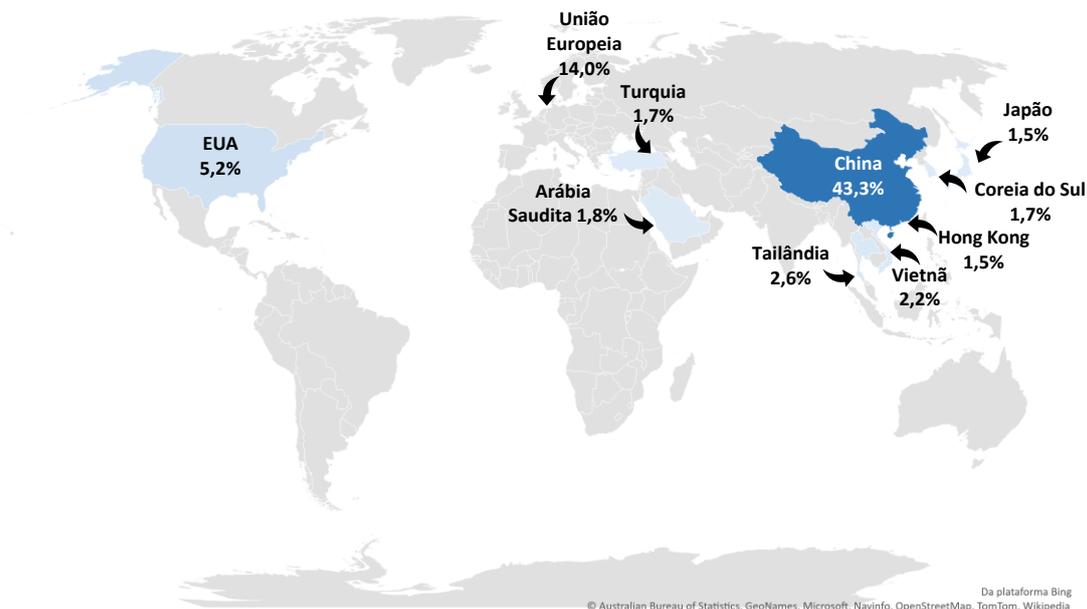
Os aumentos mais significativos entre março de 2020 e 2021 foram registrados para **álcool etílico** (+134,8%), que passou de US\$ 41,9 milhões em 2020 para US\$ 98,5 milhões em 2021; **algodão não cardado nem penteado** (+66,8%), cujas exportações em março de 2020 foram de US\$ 222,3 milhões e alcançaram US\$ 370,7 milhões em março de 2021 e **carne suína in natura**, com elevação de 56,7% no seu valor exportado.

Em março de 2021, os dez principais destinos concentraram mais de 75% das exportações agropecuárias brasileiras. Entre eles, o principal é a **China**, com participação de 43,3%. A **União Europeia**, segundo principal destino, compraram 14,0%, e os **Estados Unidos** figuraram na terceira posição, com participação de 5,2%. Outros países da **Ásia** também se situam entre os principais: **Tailândia** (2,6%); **Vietnã** (2,2%); **Arábia Saudita** (1,8%); **Coreia do Sul** (1,7%); **Japão** (1,5%) e **Hong Kong** (1,5%).

Na comparação entre março de 2021 e março de 2020, houve aumento nas exportações para todos os 10 principais destinos, destacando-se **Vietnã** (+103,1%), **Tailândia** (+87,4%) e **Arábia Saudita** (+67,6%). Para cada um destes países os aumentos foram majoritariamente guiados pelas vendas de soja em grãos ou farelo de soja.

Com crescimento de 39,8% em março de 2021, os embarques para a **China** foram responsáveis por mais da metade do aumento das exportações brasileiras do setor, ou seja, US\$ 1,4 bilhão acima do valor realizado em março de 2020.

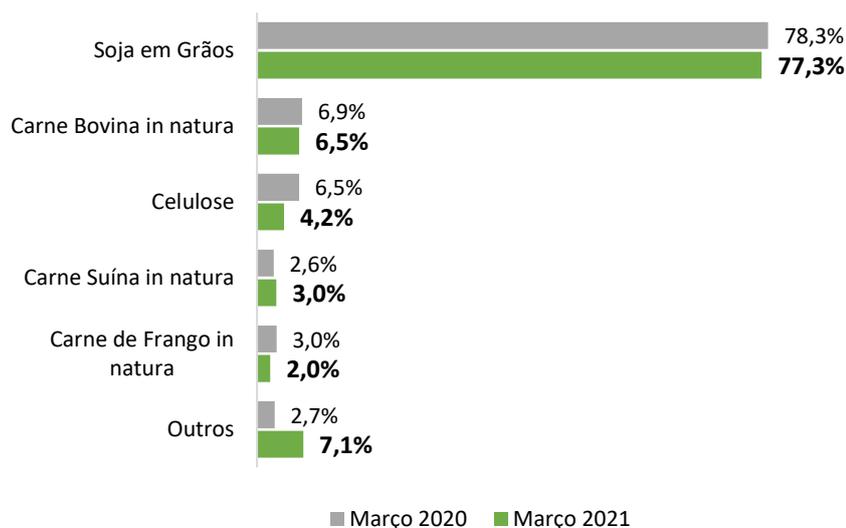
Figura 1 – Principais Destinos das Exportações do Agronegócio Brasileiro em março de 2021



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Em março de 2021, mais de 90% do total de US\$ 5 bilhões exportados para a China concentraram-se em quatro produtos: **soja em grãos** (77,3%; US\$ 3,9 bilhões), **carne bovina in natura** (6,5%; US\$ 324,9 milhões), **celulose** (4,2%; US\$ 208,1 milhões), e **carne suína in natura** (3,0%; US\$ 148,4 milhões) como pode ser visualizado no gráfico 3.

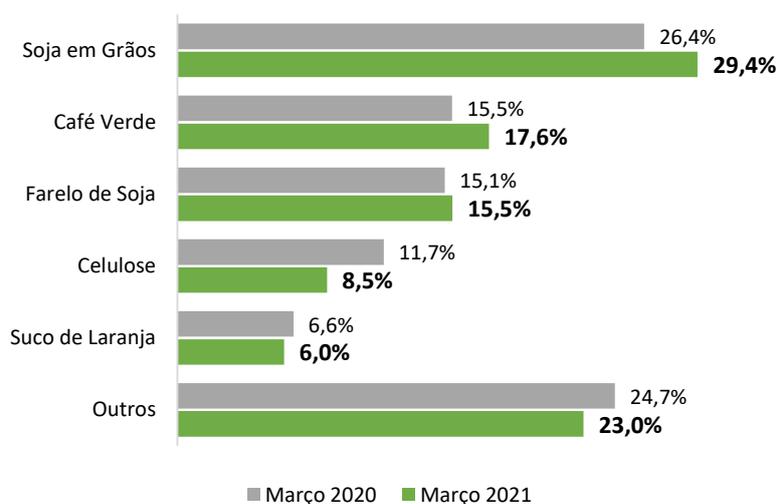
Gráfico 3 – Principais produtos exportados para a China em março – 2020 e 2021 – Participação no total exportado para o país



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Os principais produtos exportados para a União Europeia em março de 2021 foram: **soja em grãos** (29,4%; US\$ 475,0 milhões), **café verde** (17,6%; US\$ 284,4 milhões) e **farelo de soja** (15,5%; US\$ 251,1 milhões). Juntos, esses produtos representaram 62,6% do total de produtos do agronegócio vendidos para a região em março de 2021, como pode ser visto no gráfico 4. Vale destacar que os três principais produtos apresentaram crescimento significativo, com taxas acima de 20%: **soja em grãos** (+31,0%; US\$ 112,4 milhões), **café verde** (+33,3%; US\$ 71 milhões) e **farelo de soja** (+20,9%; US\$ 43,5 milhões). Por outro lado, a celulose registrou queda de 14,7%.

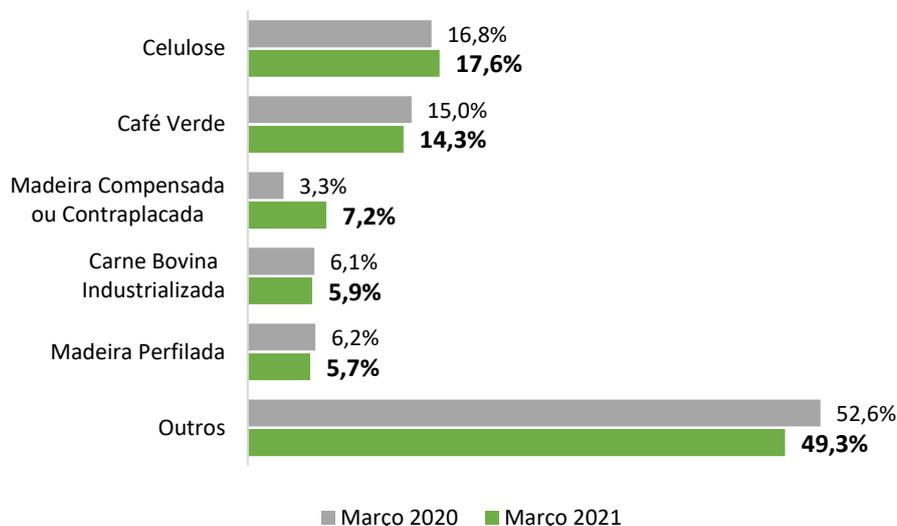
*Gráfico 4 – Principais produtos exportados para a União Europeia em março – 2020 e 2021 – Participação no total exportado para o país*



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

As exportações destinadas aos Estados Unidos apresentam uma concentração menor em relação à China e à União Europeia, como se observa no gráfico 5, com os três principais produtos respondendo por 39,1% das vendas totais: **celulose** (17,6%; US\$ 106,8 milhões); **café verde** (14,3%; US\$ 86,7 milhões); e **madeira compensada ou contraplacada** (7,2%; US\$ 43,8 milhões). Dentre os principais produtos, todos tiveram aumento nas exportações para o mercado entre março de 2020 e março de 2021. Destaque para o crescimento de **madeira compensada ou contraplacada** (+151,4% frente a março de 2020) e **celulose** (+19,1%).

*Gráfico 5 – Principais produtos exportados para os Estados Unidos em março – 2020 e 2021 – Participação no total exportado para o país*



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

### **Análise de Setores Selecionados (Agro.BR)**

O Agro.BR é um projeto de internacionalização direcionado para pequenos e médios empresários rurais brasileiros, realizado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil – CNA, em parceria com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – Apex-Brasil. A iniciativa visa organizar a oferta de produtos e aumentar a quantidade de empresários rurais no comércio exterior, e assim, fomentar a diversificação da pauta exportadora do Brasil.

Os setores prioritários do Agro.BR são **chá, mate e especiarias; frutas; lácteos; pescados e produtos apícolas**. A seguir, será apresentada análise detalhada do desempenho das exportações dos produtos contidos nesses setores.

#### **Chá, mate e especiarias**

As exportações de **chá, mate e especiarias** atingiram aproximadamente US\$ 33,3 milhões em março de 2021, o que representou um crescimento de 6,2% frente a março de 2020. No acumulado do ano, as exportações do setor alcançaram US\$ 98,0 milhões, marcando um crescimento de 15,0% frente ao mesmo período de 2020.

Os principais produtos exportados pelo setor são: **pimenta, do gênero piper seca, triturada ou em pó** (US\$ 21,9 milhões); **mate** (US\$ 8,7 milhões) e **gingibre** (US\$ 872 mil). Esses produtos são responsáveis por 94,2% do total da exportação do setor, como pode observar-se na tabela 2.

Como destaque, pontua-se o desempenho das exportações de **pimenta, do gênero piper seca, triturada ou em pó**, que cresceram, em média, à taxa de 43,2%, entre março de 2020 e março de 2021. Em termos de valor, as vendas passaram de US\$ 15,3 milhões em março de 2020 para US\$ 21,9 milhões em março de 2021, ou seja, um incremento de US\$ 6,6 milhões.

*Tabela 2 – Principais Produtos Exportados do Setor “Chá, mate e especiarias”*

Produto	Exportações (US\$ mil)		Variação mar/20 - mar/21	Exportações (toneladas)		Variação mar/20 - mar/21
	mar/20	mar/21	Valor	mar/20	mar/21	Peso
Pimenta Piper Seca, Triturada ou em Pó	15.262	21.851	43,2%	7.912	8.457	6,9%
Mate	7.626	8.681	13,8%	3.858	5.290	37,1%
Gengibre	3.316	872	-73,7%	2.048	802	-60,8%
Pimentões e Pimentas Secos, Pó	624	738	18,3%	327	371	13,5%
Cravo-Da-Índia	3.557	477	-86,6%	725	93	-87,2%
Outros	981,9	705,1	-28,2%	143	75	-47,9%
<b>TOTAL</b>	<b>31.365</b>	<b>33.324</b>	<b>6,2%</b>	<b>15.013</b>	<b>15.087</b>	<b>0,5%</b>

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Os principais destinos das exportações do setor, em março de 2021, foram: **União Europeia** (17,5%; US\$ 5,8 milhões); **Uruguai** (15,7%; US\$ 5,2 milhões); **Estados Unidos** (11,8%; US\$ 3,9 milhões); **Argentina** (9,3%; US\$ 3,1 milhões); e **Vietnã** (7,2%; US\$ 2,4 milhões). Juntos, esses mercados foram responsáveis por 61,5% do total exportado no mês.

### **Frutas**

As exportações brasileiras de **frutas**<sup>2</sup> totalizaram US\$ 86,8 milhões em março. O resultado significa um crescimento de 23,6% em relação ao valor exportado no mesmo mês de 2020, incremento de aproximadamente US\$ 16,6 milhões. No acumulado do ano, as exportações do setor totalizam US\$ 219,0 milhões, marcando uma expansão de 7,5% frente ao mesmo período de 2020.

Os cinco produtos mais exportados respondem por 66,7% das vendas do setor, sendo eles: **maçãs frescas** (US\$ 20,9 milhões), **mangas frescas ou secas** (US\$ 11,6 milhões), **limões e limas frescos ou secos** (US\$ 9,7 milhões), **uvas frescas** (US\$ 8,1 milhões) e **castanha de caju** (US\$ 7,5 milhões).

Em termos de variação no valor das exportações, dois produtos registraram crescimentos expressivos: **maçãs frescas** (+102,1%) e **uvas frescas** (+74,8%). Na contramão, **castanha de caju** apresentou a queda mais acentuada, 32,7%, cerca de US\$ 3,7 milhões a menos em março de 2021, em relação a março do ano passado.

<sup>2</sup> Frutas frescas, secas, em conserva e nozes e castanhas

Tabela 3 – Principais Produtos Exportados do Setor “Frutas”

Produto	Exportações (US\$ mil)		Variação mar/20 - mar/21	Exportações (1.000 toneladas)		Variação mar/20 - mar/21
	mar/20	mar/21	Valor	mar/20	mar/21	Peso
Maças Frescas	10.354	20.928	102,1%	15,1	27,2	79,9%
Mangas Frescas ou Secas	9.779	11.605	18,7%	10,5	10,6	1,0%
Limões e Limas Frescos ou Secos	9.266	9.730	5,0%	12,6	12,0	-4,3%
Uvas Frescas	4.640	8.112	74,8%	1,7	3,8	127,2%
Castanha de Caju	11.213	7.545	-32,7%	1,7	1,1	-35,4%
Outros	25.035	28.920	15,5%	32,2	37,0	15,2%
<b>TOTAL</b>	<b>70.288</b>	<b>86.841</b>	<b>23,6%</b>	<b>73,7</b>	<b>91,8</b>	<b>24,5%</b>

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Os principais destinos das frutas brasileiras, em março, foram: **União Europeia** (37,6%; US\$ 32,6 milhões), **Estados Unidos** (15,7%; US\$ 13,6 milhões), **Índia** (8,8%; US\$ 7,6 milhões), **Reino Unido** (7,9%; US\$ 6,9 milhões), e **Bangladesh** (7,0%; US\$ 6,1 milhões). A expansão mais significativa (+179,3%) se deu nas exportações para a **Índia**. Os cinco principais destinos representaram 77,0% das exportações do setor no mês.

### Lácteos

As exportações de **lácteos** somaram US\$ 8,1 milhões em março de 2021, apresentando crescimento de 30,0% frente a março de 2020. A partir das informações da tabela 4, observa-se que os principais produtos exportados desse setor foram: **queijos** (US\$ 2,6 milhões), **leite modificado** (US\$ 1,9 milhão), **leite condensado** (US\$ 1,7 milhão), **creme de leite** (US\$ 1,3 milhão), e **leite fluido** (US\$ 207,2 mil). Somados, eles representaram 94,2% das vendas externas do setor no mês. No acumulado do ano, as exportações do setor alcançam US\$ 19,8 milhões, marcando uma expansão de 4,7% frente ao mesmo período de 2020.

Tabela 4 – Principais Produtos Exportados do Setor “Lácteos”

Produto	Exportações (US\$ mil)		Variação mar/20 - mar/21	Exportações (toneladas)		Variação mar/20 - mar/21
	mar/20	mar/21	Valor	mar/20	mar/21	Peso
Queijos	1.704,9	2.592,0	52,0%	338,2	520,6	53,9%
Leite Modificado	771,8	1.874,8	142,9%	227,3	545,6	140,1%
Leite Condensado	2.147,0	1.681,3	-21,7%	1.325,6	1.046,2	-21,1%
Creme De Leite	978,3	1.311,8	34,1%	430,8	646,5	50,1%
Leite Fluido	127,5	207,2	62,6%	177,8	421,8	137,3%
Outros	530,8	472,1	-11,0%	300,7	207,9	-30,9%
<b>TOTAL</b>	<b>6.260,1</b>	<b>8.139,3</b>	<b>30,0%</b>	<b>2.800,4</b>	<b>3.388,6</b>	<b>21,0%</b>

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Em março, os principais destinos dos produtos **lácteos** do Brasil, foram: **Venezuela** (20,9%; US\$ 1,7 milhão), **Argentina** (10,2%; US\$ 831,4 mil), **Chile** (9,0%; US\$ 730,8 mil), **Rússia** (8,9%; US\$ 728,3 mil) e **Estados Unidos** (8,1%; US\$ 655,3 mil). Esses países foram responsáveis por 57,1% das exportações brasileiras do setor. Referente às variações das vendas externas brasileiras para esses destinos, as maiores foram registradas para o **Chile** (+71,6%) e para **Venezuela** (+67,0%).

### Pescados

O setor de **pescados** exportou US\$ 17,3 milhões no mês de março de 2021. Esse valor representa uma expansão expressiva, de 51,0% em relação a março de 2020. No acumulado do ano, as exportações do setor totalizaram US\$ 49,0 milhões, marcando um crescimento de 6,5% frente ao mesmo período de 2020.

Os principais produtos do setor vendidos para o exterior em março foram: **outros peixes frescos ou refrigerados** (US\$ 4,9 milhões), **outros peixes congelados** (US\$ 4,5 milhões), **preparações e conservas de atuns** (US\$ 2,3 milhões), **outros peixes secos, salgados ou defumados** (US\$ 1,8 milhão) e **peixes ornamentais vivos** (US\$ 657 mil). A participação desses produtos responde por 82,0% do total exportado de pescados, como pode ser visto na tabela 5.

Verifica-se que, em relação à dinâmica de crescimento, dentre os produtos analisados na tabela 5, **preparações e conservas de atuns** tiveram uma elevação superior aos demais, com crescimento de 446,0% frente a março de 2020, ou seja, um valor superior em US\$ 1,8 milhão. Em contrapartida, o único produto que apresentou queda foi **outros peixes congelados**, que teve retração de 5,2%.

Em março de 2021, as vendas de tilápias (congeladas, frescas ou refrigeradas, vivas, em filé congelados, frescos ou refrigerados) ao exterior aumentaram 110,4 toneladas, alta de 31,4% em relação a 2020, enquanto os camarões avançaram 14,5% em volume no período.

Tabela 5 – Principais Produtos Exportados do Setor “Pescados”

Produto	Exportações (US\$ mil)		Varição mar/20 - mar/21	Exportações (toneladas)		Varição mar/20 - mar/21
	mar/20	mar/21	Valor	mar/20	mar/21	Peso
Outros Peixes Frescos ou Refrigerados	2.371	4.946	108,6%	379	752	98,4%
Outros Peixes Congelados	4.746	4.498	-5,2%	1.582	1.662	5,1%
Preparações e Conservas de Atuns	416	2.270	446,0%	128	613	378,4%
Outros Peixes Secos, Salgados ou Defumados	1.146	1.792	56,4%	38	54	41,0%
Peixes Ornamentais Vivos	476	657	38,0%	5	5	-2,6%
Outros	2.284	3.110	36,1%	549,5	752,5	36,9%
<b>TOTAL</b>	<b>11.440</b>	<b>17.274</b>	<b>51,0%</b>	<b>2.682</b>	<b>3.839</b>	<b>43,1%</b>

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Em março de 2021, o destino de quase metade (49,0%) das exportações de pescado foram os **Estados Unidos** (US\$ 8,5 milhões). Seguido de **Hong Kong** (11,1%; US\$ 1,9 milhão), **Equador** (6,2%; US\$ 1,1 milhão), **Argentina** (5,2%; US\$ 896,5 mil) e **China** (4,9%; US\$ 844,1 mil). Destaca-se o expressivo crescimento do **Equador** (+567,6%), com valores exportados que passaram de US\$ 161,1 mil em março de 2020 para US\$ 1,1 milhão em março de 2021.

### **Produtos apícolas**

O Brasil exportou US\$ 17,5 milhões em **produtos apícolas** em março de 2021, um crescimento de 164,3% na comparação com março de 2020. No acumulado do ano, as exportações do setor alcançaram US\$ 48,0 milhões, marcando um aumento de 212,8% frente ao mesmo período de 2020.

Os produtos compreendidos pelo setor são **mel natural** – que teve exportações de US\$ 13,4 milhões em março de 2021 e foi responsável por 93,6% das exportações totais do setor – e **ceras de abelha**, que atingiu US\$ 1,1 milhão no mesmo período.

*Tabela 6 – Principais Produtos Exportados do Setor “Produtos Apícolas”*

Produto	Exportações (US\$ mil)		Varição mar/20 - mar/21	Exportações (toneladas)		Varição mar/20 - mar/21
	mar/20	mar/21	Valor	mar/20	mar/21	Peso
Mel Natural	6.236,0	16.363,0	162,4%	3.269,7	4.808,3	47,1%
Ceras de Abelha	381,7	1.125,4	194,9%	4,22	4,9	15,5%
<b>TOTAL</b>	<b>6.617,7</b>	<b>17.488,4</b>	<b>164,3%</b>	<b>3.273,9</b>	<b>4.813,2</b>	<b>47,0%</b>

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Os **Estados Unidos**, com participação de 70,7% e valor de US\$12,4 milhões, foram o principal destino dos **produtos apícolas** brasileiros em março de 2021, seguido por **União Europeia** (11,2%; US\$ 2,0 milhões), **Reino Unido** (5,9%; US\$ 1,0 milhão), **Japão** (4,7%; US\$ 829,7 mil) e **Canadá** (2,8%; US\$ 496,4 mil). Em conjunto, esses destinos foram responsáveis por mais de 95% das vendas externas do setor.

## Destaque do Mês

As exportações brasileiras de lácteos têm obtido desempenho positivo, ao considerarmos a média do primeiro trimestre dos últimos anos. Conforme gráfico 6 mostra, nos primeiros meses de 2019, a média de valor exportado foi de US\$ 5,2 milhões, em 2020 foi de US\$ 6,3 milhões e em 2021 atingiu US\$ 6,6 milhões. A variação entre 2019 e 2021 foi de 26,7%.

Gráfico 6 – Exportações do setor de lácteos – Mensal e média do primeiro trimestre do ano – em US\$ milhões



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia

Dentre os 10 principais destinos no acumulado do ano, há de se destacar a performance das vendas para a **Venezuela**, cujas exportações, em valor, cresceram 158,4% (+US\$ 2,4 milhões) e em peso 77,9% (+530 toneladas) em relação ao mesmo período de 2020. Esse resultado indica ainda um maior preço médio dos produtos vendidos ao país, dado que os valores de exportação (US\$) tiveram crescimento superior ao volume (ton.).

Para a **Venezuela**, o principal produto exportado do setor no primeiro trimestre de 2021 foi o **leite modificado** (79,1%). Para os **Estados Unidos**, dois produtos perfazem mais de 70% do valor exportado: **queijos** (41,6%) e **leite condensado** (32,7%), enquanto para a **Rússia** toda a exportação do setor foi concentrada em um único produto, **queijos**.

Tabela 7 – Principais destinos das exportações de lácteos – Acumulado no ano até março

País	Exportações Acumulado no Ano (até Mar) (US\$ mil)		Variação 2020 - 2021 Valor	Exportações Acumulado no Ano (até Mar) (toneladas)		Variação 2020 - 2021 Peso
	2020	2021		2020	2021	
Venezuela	1.488	3.845	158,4%	680	1.210	77,9%
Estados Unidos	1.428	1.823	27,7%	485	679	39,9%
Rússia	1.365	1.769	29,6%	216	275	27,7%
Emirados Árabes	1.277	1.653	29,4%	454	631	39,0%
Argentina	1.333	1.619	21,4%	456	669	46,7%
Chile	1.293	1.367	5,7%	551	473	-14,2%
Paraguai	950	1.176	23,7%	631	654	3,5%
Trinidad e Tobago	732	916	25,1%	463	605	30,7%
Taiwan (Formosa)	573	676	18,0%	77	69	-9,9%
Tunísia	397	626	57,7%	234	366	56,4%
Outros	8.087	4.338	-46,4%	3.406	2.479	-27,2%
<b>TOTAL</b>	<b>18.924</b>	<b>19.808</b>	<b>4,7%</b>	<b>7.654</b>	<b>8.109</b>	<b>6,0%</b>

Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia